

O 'derby' que despediu Jesus



Insulares reencontram-se 19 anos depois na Liga 2. Atual treinador do Sporting orientava a equipa unionista e saiu um dia depois da derrota (0-3) com o rival

UNIÃO-NACIONAL

por ORLANDO VIEIRA

Foi a 22 de março de 1998 que Nacional e União se defrontaram pela última vez na Liga 2, então denominada Divisão de Honra. Na já longínqua época de 1997/98, o União começou por vencer na primeira volta, por 1-0, mas depois foi derrotado, por 0-3, pelo rival. Até aqui nada de extraordinário no embate entre dois dos principais clubes da Madeira. A verdade é que

ideia de...

JOSÉ VITERBO
treinador
do União



'Derby' é 'derby'

“Um derby é sempre um derby. Preparámos este jogo como preparámos os outros, sabendo que vamos defrontar um bom adversário, bem orientado. Mas preparámos o jogo de forma a poder ganhar

no derby insular da segunda volta era treinador do União... Jorge Jesus, o atual técnico do Sporting. Um jogo que certamente não trará boas recordações para o trei-

nador sportinguista, visto que, um dia depois do desaire, foi despedido do comando técnico do União. Jorge Jesus, que esteve apenas seis jogos a orientar a equipa unio-

nista, foi apenas mais uma vítima da época irregular do União, equipa que nessa época teve, além de Jesus, mais três treinadores: Vítor Urbano, Fernando Festas e Henrique Teixeira. Como curiosidade, refira-se que no derradeiro confronto entre as duas equipas na Liga 2 era treinador do Nacional o atual diretor regional da Juventude e Desporto, David Gomes.

A última vez que as duas equipas se defrontaram foi em 2015/2016, ambas a competirem na Liga, tendo-se registado uma vitória para cada lado, 1-0 para o Nacional na primeira volta e 3-0 depois para o União.

ideia de...

COSTINHA
treinador
do Nacional



Somos favoritos

“As expectativas são as melhores. O facto de ser um derby não muda a nossa forma de estar. Senti os jogadores confiantes durante a semana. Jogamos em casa e somos sempre favoritos



Jorge Jesus esteve seis jogos no comando técnico do União na época 1997/1998

UNIÃO

Rafael Donato é reforço

O central brasileiro Rafael Donato, de 28 anos, assinou até final da época. O defesa foi formado no Botafogo, passou por Palmeiras, Audax (2008 a 2011), Bahia, em 2012, ano em que se transferiu para o Cruzeiro. Depois foi emprestado a Criciúma e Joinville, onde jogou na última temporada.

O JOGO



NACIONAL U. MADEIRA

16H00

Estádio da Madeira

Árbitro: não divulgado pelo CA

NACIONAL

Treinador: Costinha

Daniel Guimarães; Campos, Diogo Coelho, Júlio César e Elízio; Christian, Kaká e Jota; Murillo, Camacho e Ricardo Gomes

Outros convocados: lista não divulgada

Lesionados: não divulgados

Castigados: nada a assinalar

U. MADEIRA

Treinador: José Viterbo

Tony Batista; Tiago Moreira, Romaric, Allef e Mica; Marakis, Sidy Sagna e Nestor Mendy; Gonçalo Abreu, Júnior e Luan

Outros convocados: lista não divulgada

Lesionados: Betinho, Danilo Dias, Mica, Laércio e Malfieury

Castigados: nada a assinalar

DONATO É REFORÇO

●●●OU. Madeira contratou o central Rafael Donato até final da época para substituir o lesionado Laércio. O brasileiro, de 28 anos, jogava no Joinville, da Série B do Brasil, por empréstimo do Cruzeiro. Formado no Botafogo, Donato teve uma passagem pelo Palmeiras e estreou-se na Série A brasileira pelo Bahia, em 2012. No Nacional, o regresso do médio Christian é a grande novidade para o dérbi. —M.F.

DÉRBI NA MADEIRA

Costinha assume favoritismo

O treinador do Nacional diz que a sua equipa é favorita no dérbi e quer regressar às vitórias. “Não o digo por arrogância, mas jogamos em casa e temos o objetivo de subir de divisão. Temos de abraçar essa responsabilidade”, afirmou. Quanto ao União, José Viterbo também pensa na vitória. “O Nacional deve ter a iniciativa do jogo, mas temos condições para fazer uma boa partida e aquilo que desejamos é somar os três pontos”, frisou o técnico. © E.P./J.M.F.

NACIONAL



Tr: Costinha
Outros convocados: A lista não foi divulgada
Lesionados: Nada a registar
Castigados: Nada a registar

U. MADEIRA



Tr: José Viterbo
Outros convocados: A lista não foi divulgada
Lesionados: Mica, Danilo Dias, Laércio e Malfieury
Castigados: Nada a registar

Estádio da Madeira, CHOUpana • 16.00 h • ÁRBITRO: NÃO DIVULGADO

Rampa do Paul do Mar encerra época de 2017

Disputa-se hoje a Rampa do Paul do Mar, última prova do Troféu Regional de Rampas AMAK 2017 e que apresenta um número recorde de inscritos esta época (71).

Com o título de campeão de pilotos entregue a Dinarte Nóbrega e o vice-campeonato na posse de Ricardo Reis, as atenções para esta última prova estão centradas na disputa

pelo último lugar do pódio, entre Cláudio Nóbrega e Pedro Faria.

Também o título de navegadores está por atribuir, entre Alípio Nóbrega e Nuno Rodrigues.

Os treinos para a prova decorrem às 8h20 e 10 horas, ao passo que as subidas oficiais estão agendadas para as 12 horas, 13h50, 15h40 e 17h30. N.G.

LISTA DE INSCRITOS

N.º	1.º CONDUZOR	2.º CONDUZOR	VIATURA	N.º	1.º CONDUZOR	2.º CONDUZOR	VIATURA
1	Dinarte Nóbrega		Samsung	36	Edgar Sousa	Nuno Freitas	Citroen C2
2	Cláudio Nóbrega	Alípio Nóbrega	Datsun 1000	39	Hugo Jesus	João Jardim	Citroen Saxo
3	Ricardo Reis		Samsung Breakdown	40	Marcos Correia	Luís Dias	Citroen AX 501
4	Paulo Faria	Nuno Rodrigues	Citroen Saxo	41	André Roque	João Loureiro	Peugeot 206
5	Nelson Andrade		Samsung	42	Filipe Barbosa	Agostinho Balthazar	Citroen Saxo
6	Nuno Ferreira	Paulo Freitas	Ford Escort RS Cosworth	43	Paulo Ferreira	Joana Ferreira	Toyota Yaris
7	Gonçalo		AC Sport	44	Rui Silva	Fábio Rodrigues	Citroen AX
8	Miguel Sousa		Samsung	45	Bálint Sordinha	Érico Andrade	Toyota Yaris
9	Vasco Silva	Ricardo Ventura	Mitsubishi Lancer Evo X	46	Vitor Gaspar	Filipe Gaspar	Peugeot 106
10	João Romero		Peugeot 405	47	Cláudio Sousa	Hugo Silva	Toyota Yaris
11	António Abel	Luís Neves	Toyota Celica GT 4 door	48	Rogério Sousa	Sérgio Lourenço	Opel Corsa A GSi
12	Rui Jorge Fernandes		Samsung	49	Nuno Barreto	Ricardo Datin	Toyota Yaris
14	Paulo Domingos	Pedro Rodrigues	Peugeot 208	50	João Correia	Sérgio Acunselo	Opel Corsa A GSi
15	Filipe Balthazar		Samsung	51	Roberto Mendonça	Nuno Andrade	Toyota Yaris
16	Ricardo Gonçalves	Artur Fraga	Citroen C2 R2 Max	52	Ricardo Freitas	Carlo Freitas	Ford Chiquinho
17	Sandro Silva	Amaro Cda	VW Polo 96C	53	João Cardoso	João Ferreira	Peugeot 205
18	Isabel Ramos	Hugo Fernandes	Renault Clio R3 T	HISTÓRICOS			
19	João Mendes	Paulo Gomes	Ford Escort MK1	101	António Omeles	Hélio Omeles	Toyota Corolla GTi 1.6
20	Francisco Taveira	NI	Toyota Corolla E90	102	Roberto Aires	Diogo Pestana	Opel Corsa A GSi
21	Alberto Aires	Vitor Henriques	Toyota Starlet	103	Miguel Freitas	Sérgio Veiros	BMW 2002
22	Alfonso Mata	Jorge Omeles	Citroen C2	104	Arnaldo Goebel	Filipe Gaspar	Citroen AX Sport
23	João Horta	Tony Horta	Citroen Saxo Cup	105	Nuno Silva	João Gonçalves	BMW 1002
24	Dinarte Baptista	Rubens Baptista	Renault Clio	106	Marcos Pereira	João Manuel Freitas	Audi Mini 1000
25	Ricardo Rodrigues	Emmanuel Rodrigues	Toyota Yaris	107	Luís Faria	Rubens Castro	Peugeot 106 K3
26	Tiago Nunes	Humberto Omeles	Citroen C2 R2	108	Diogo Ferreira	Sau Ferrás	Ford Fiesta 1.1
27	João Martins	Simplicio Correia	Ford Escort	109	Roberto Freitas	Fábio Freitas	Peugeot 106
28	Paulo Teixeira	Paulo Veiros	Citroen C2 R2	110	Jorge Gomes	Miguel Mendes	Renault 5 GT Turbo
29	João Guilherme		Datsun 1000	111	Edgar Omeles	Luís Silva	Peugeot 205 GTi
30	João Jardim	Cláudio Aires	Toyota Starlet	112	Filipe Aires	Nuno Sousa	Opel Corsa
31	Bruno Coelho	Paulo Coelho	Toyota Yaris	113	Jorge Aires	Derisio Aires	Mini 1295 GT
32	Bruno Fernandes	Tatiana Fernandes	Citroen C2	114	Pedro Rodrigues	José Carlos Rodrigues	Peugeot Rally
33	Filipe Fernandes	Adão Gomes	VW Golf	115	Carlos Gonçalves	Rubens Gonçalves	BMW E 30
34	Nuno Pereira	Ricardo Correia	Citroen C2 R2	116	Dinarte Pereira	Carlos Jesus	Audi Coupé mk1
35	Feliciano Pereira	Nelson Costa	BMW E30 318	117	Eduardo Baral	Pedro Andrade	Datsun Sax 1000
36	Artur Quintal	Ricardo Aires	Citroen C2 R2	118	João Mendes Almeida	Bruno Fernandes	Ford Escort MK1
37	Vitor Rodrigues	Bruno Veiros	Citroen Saxo	119	Alberto Pereira	Leonardo Saiz	Alfa Romeo 2000 GTV

FUTEBOL



Leonardo Rocha, Rúben Abreu e Fabiano Mendonça integraram estágio da selecção nacional de sub-15. FOTOS RUI SILVA/ASPRESS

SALVADOR DIZ QUE "É MOTIVO DE ORGULHO"

Salvador Custódio é o treinador dos iniciados A do Nacional e diz que a chamada do trio à selecção "é um motivo de orgulho para o clube". Realça, também, que "é o fruto do bom trabalho feito pelo Nacional ao longo dos últimos anos e também pela qualidade individual e capacidade de entrega evidenciada pelos jogadores". Salvador Custódio também destaca as "condições que o clube oferece e o companheirismo na equipa" como factores importantes para o sucesso. Os iniciados A do Nacional iniciam amanhã a fase de apuramento de campeão, após um percurso totalmente vitorioso na primeira fase. O treinador dos iniciados alvinegros garante que a Federação Portuguesa de Futebol está atenta ao trabalho feito na Madeira: "Nunca tive essa dúvida. Existe potencial e qualidade, não só na minha equipa, bem como noutros escalões". Lembra que as convocatórias de jogadores alvinegros às selecções têm sido frequentes ao longo dos últimos anos. "É fruto da forte aposta que o Nacional faz na formação", destaca Salvador Custódio.

Chamada à selecção alimenta sonho

PEDRO FREITAS OLIVEIRA
poliveira@dnoticias.pt

Têm 14 anos, jogam nos iniciados do Nacional e o talento evidenciado por cá despertou a atenção fora do espaço regional. Fabiano Mendonça, Leonardo Rocha e Rúben Abreu integraram o estágio de observação da selecção nacional de sub-15, que decorreu na Cidade do Futebol, no passado fim-de-semana. O trio madeirense foi chamado por Filipe Ramos, campeão do Mundo de sub-20, em Riade'1989, actual seleccionador dos sub-15 portugueses.

Ao desempenho de qualidade nos relvados juntam um bom percurso escolar. Frequentam o 9.º ano e alimentam diariamente a esperança de atingir a profissionalização no futebol. É um sonho comum. Conhecedores da exigência que vão enfrentar, referem que estão preparados, mas sublinhando sempre o objectivo principal: ajudar o Nacional a ser campeão regional de iniciados.

A experiência daqueles dois dias, na Cidade do Futebol, é inesquecível, conforme contam ao DIÁRIO. "Foi importante para aprender mais algumas coisas e espero que se repita", confessa

Leonardo Rocha, também conhecido por Leo. Fabiano partilha a opinião, apontando uma "realidade diferente" por lá. O estágio dos sub-15 juntou 48 jogadores provenientes de diversos clubes. Além de dois treinos, também incluiu quatro jogos-treino, com o grupo a ser dividido em diferentes equipas. Rúben Abreu lembra "a qualidade acima da média"

LUÍS VIEIRA NOS SUB-15

Luís Vieira, que representou o União na época passada, também integrou o estágio da selecção nacional de sub-15. O guarda-redes rumou este ano ao FC Porto, actuando esta primeira época no Padroense, clube satélite dos 'dragões' na formação.

evidenciada por todos, apontando também os constantes incentivos do seleccionador: "Disse para continuarmos a trabalhar sempre com grande empenho. Espero voltar e vou fazer por isso".

Mas quem são, afinal, estes três iniciados do Nacional dentro do campo? Fabiano diz que "nunca" dá um lance por perdido. É médio interior e destaca também as qua-

lidades a nível físico. Leonardo é um finalizador, ponta-de-lança, mas trabalha igualmente bem ao nível das assistências, conforme realça. Já Rúben Abreu faz do corredor esquerdo a sua zona de conforto. É lateral e garante que ataca tão bem como defende.

Conquistar o título regional de iniciados e consequente presença na fase nacional é o objectivo, não só do trio, bem como de toda a equipa orientada por Salvador Custódio. Aliás, Leonardo lembra que a chamada à selecção é reflexo do bom trabalho colectivo: "Isso não seria possível sem a nossa equipa, o treinador e o clube". Fabiano e Rúben pensam precisamente o mesmo e prometem empenho total para retribuir. "Este clube é uma segunda pele", aponta Fabiano, que joga no Nacional desde os 4 anos.

Frequentam o 9.º ano e têm simpatias diferentes na hora de escolher a disciplina preferida. Fabiano gosta de matemática e garante que "o futebol também ajuda a ser bom aluno". Já Leonardo elige a Educação Física e as Ciências Naturais como áreas de preferência, enquanto Rúben, além das Ciências, também tem particular admiração pelo Inglês.



FABIANO BASÍLIO MENDONÇA
DATA DE NASCIMENTO:
13/04/2003
PERCURSO:
NACIONAL (DESDE OS 4 ANOS)
POSIÇÃO:
MÉDIO INTERIOR



LEONARDO SANTOS ROCHA
DATA DE NASCIMENTO:
28/03/2003
PERCURSO:
NACIONAL (DESDE OS 5 ANOS)
POSIÇÃO:
PONTA-DE-LANÇA



RÚBEN FIGUEIRA ABRU
DATA DE NASCIMENTO:
08/02/2003
PERCURSO:
CFF MADEIRA E NACIONAL (DESDE OS 11 ANOS)
POSIÇÃO:
LATERAL-ESQUERDO

● II LIGA

Dérbi é 'tábua de salvação' para quem tanto precisa

Costinha


NACIONAL
16h00

Estádio da Madeira

UNIÃO


Viterbo

■ Temos as melhores expectativas para este jogo. A equipa trabalhou bem e quer demonstrar algo diferente daquilo que tem sido os últimos jogos para o campeonato. O facto de ser um dérbi não muda a nossa forma de pensar ou a forma de estar. Vale três pontos. É preciso saber jogar os dérbi, ter cabeça fria e sentido de responsabilidade. Os dérbi às vezes têm emotividade que ultrapassam a razão do jogo. Sinto os jogadores confiantes e todos nós queremos dar uma resposta positiva no jogo de amanhã [hoje]. Temos de estar preparados para a pressão, para todas as situações. Jogamos em casa onde somos sempre favoritos."


OUTROS CONVOCADOS

Como é hábito o clube não divulga a lista de opções

Treinador Costinha

ÁRBITROS

Não foi divulgado

OUTROS CONVOCADOS

Como é hábito o clube não divulga a lista de opções

Treinador José Viterbo

O EMPATE NÃO SERVE OS OBJECTIVOS DE NACIONAL E UNIÃO... É UM MAL MENOR

FILIFE SOUSA
 fsousa@dnoticias.pt

Se o nevoeiro não 'pregar partidas', esta tarde, quase vinte anos depois, Nacional e União vão voltar disputar um dérbi para o segundo escalão do futebol português.

Um jogo que serve de 'tábua de salvação' para duas equipas que não estão a atravessar um bom momento no campeonato. O Nacional não ganha desde 21 de Outubro - vem de dois empates e uma derrota -, enquanto o União chega à Choupana após três derrotas consecutivas.

Se é verdade que esta competitiva II Liga está longe do fim não será errado afirmar que a pressão é bem real, para os dois lados da barricada, e que Nacional e União precisam de obrigatoriamente de vencer.

O empate não favorece nenhum dos rivais madeirenses e será um mal menor para quem procura afirmar-se neste escalão e procura os lugares cimeiros.

Está, neste particular, muito melhor o Nacional, que se encontra a seis pontos da subida de divisão. Já o União vive o 'cabo das tormentas', estando logo acima da 'linha de água', ainda por cima com uma partida a mais.

É usual os treinadores dizerem que nos dérbi não há favoritos. Mas, ontem, Costinha quebrou esta velha máxima, ao assumir que o Nacional era favorito, pela condição de anfitrião.

José Viterbo foi mais cauteloso nas palavras. Elogiou o adversário, as valências ofensivas que tem, mas sublinhou que o União iria jogar para ganhar... como sempre.

A folha estatística mostra que o empate é o prognóstico mais acertado, face ao equilíbrio de forças nos 28 embates disputados, com oito vitórias para o Nacional, dez para o União e uma dezena de empates.

Resumindo a questão à condição dos jogos realizados com o Nacio-

RAIO X

PROVA	JOGOS	NACIONAL	EMPATES	UNIÃO
I Liga	6	1	1	4
II Liga/I Divisão	20	6	8	6
II Divisão B	2	1	1	0
TOTAL	28	8	10	10

NACIONAL EM CASA

PROVA	JOGOS	VITÓRIAS	EMPATES	DERROTAS
I Liga	3	1	1	1
II Liga/I Divisão	10	3	4	3
II Divisão B	1	1	0	0
TOTAL	14	5	5	4

Maior vitória em casa: 3-0 (II Liga 1997/1998)

Maior derrota em casa: 1-4 (II Liga 1987/1988)

Jogo com mais golos: 4-3 (II Div. 1983/1984)

Último jogo em casa: 1-0 (I Liga 2015/2016)

nal como anfitrião, o equilíbrio continua a ser a nota dominante, distinguindo-se apenas pelo facto dos alvinegros terem mais uma vitória (5) que os azuis-e-amarelos (4). Sobram ainda cinco empates.

Curiosamente no último embate entre estas duas equipas, venceu o Nacional, por 1-0. Golo de Soares.

Rafael Donato confirmado

Entretanto, tal como o DIÁRIO noticiou na edição de ontem, o União confirmou a contratação de Rafael Donato até ao final da presente temporada.

O defesa central, de 28 anos, e 1,93 metros, actuou o ano passado pelo Joinville, da Série B do Brasileiro, onde fez 34 jogos por empréstimo do Cruzeiro, clube que representou e com o qual teve contrato entre 2012 e 2017.

Rafael Donato foi formado no Botafogo, passou pelo Palmeiras, representou o Audax de 2008 a 2011 e estreou-se na Série A pelo Bahia em 2012, tendo assinado pelo Cruzeiro nesse mesmo ano.

Conta ainda com passagens, por empréstimo, pelo Criciúma e Joinville, na Série A Brasileira.

II LIGA
14.ª JORNADA

Famalicão - Sporting B	(SportTV) 11h15
Sp. Braga B - Gil Vicente	15h00
Nacional - União	16h00
Amanhã	
Leixões - Benfica B	(SportTV) 11h15
Académico Viseu - Varzim	15h00
Arouca - Santa Clara	15h00
FC Porto B - Académica	15h00
Olivençense - Covas da Piedade	15h00
Penafiel - Vitória de Guimarães B	15h00
Sporting Covilhã - Real SC	15h00

Equipa

	J	V	E	D	G	Pt.
1.º Ac. Viseu	13	8	3	2	17-8	27
2.º FC Porto B	13	8	1	4	23-16	25
3.º Santa Clara	13	8	1	4	23-16	25
4.º Leixões	13	7	3	3	18-17	24
5.º Famalicão	13	6	5	2	17-11	23
6.º Académica	13	6	2	5	20-15	20
7.º Penafiel	13	5	5	3	17-17	20
8.º Nacional	13	5	4	4	19-17	19
9.º Arouca	13	5	4	4	10-13	19
10.º Gil Vicente	13	5	3	5	16-12	18
11.º Sporting B	13	5	3	5	20-23	18
12.º Sp. Covilhã	13	4	5	4	13-13	17
13.º Braga B	13	4	5	4	17-17	17
14.º Varzim	14	4	4	6	15-15	16
15.º Benfica B	13	3	6	4	17-22	15
16.º União	14	3	4	7	14-17	13
17.º UD Oliveirense	13	3	4	6	10-16	13
18.º Covas da Piedade	13	4	1	8	12-16	13
19.º Real	13	3	2	8	19-23	11
20.º Guimarães B	13	2	2	9	12-25	8

LISTA DE INSCRITOS

- | | |
|--|-------------------------|
| 1. Dinarte Nóbrega | Semog Evo |
| 2. Cláudio Nóbrega/Alípio Nóbrega | Datsun 1200 |
| 3. Ricardo Reis | Semog Revolution |
| 4. Pedro Faria/Nuno Rodrigues | Citroën Saxo Cup |
| 5. Nelson Andrade | Semog Evo |
| 6. Nuno Ferreira/Paulo Freitas | Ford Escort RS Cosw. |
| 7. Greg Faria | AG Sport |
| 8. Miguel Sousa | Semog Evo |
| 9. Vasco Silva/Ricardo Ventura | Mitsubishi Lancer EVO X |
| 10. José Romero | PRM FUN BOOST GT |
| 11. António Abel/Luis Neves | Toyota Celica GT4 |
| 12. Rui Jorge Fernandes | Semog Evo |
| 14. Paulo Domingos/Pedro Rodrigues | Peugeot 208 Proto |
| 15. Filipe Bettencourt | Semog Evo |
| 16. Ricardo Gonçalves/Artur França | Citroën C2 R2 Max |
| 17. Sancho Silva/Amaro Cró | Volkswagen Polo 86C |
| 18. Isabel Ramos/Hugo Fernandes | Renault Clio R3T |
| 19. José Mendes/Paulo Barros | Ford Escort MKI |
| 20. Francisco Tavares/NN | Toyota Corolla GT AEBB |
| 21. Alberto Abreu/Vitor Henriques | Toyota Starlet |
| 22. Alexandre Mata/Jorge Gonçalves | Ford Escort MKI |
| 23. Jhonny Horta/Tony Horta | Citroën C2 R2 |
| 24. Dinarte Baptista/Rubina Baptista | Citroën Saxo Cup |
| 25. Bruno Rodrigues/Emanuel Rodrigues | Renault Clio R3 |
| 26. Tiago Nunes/Humberto Ornelas | Toyota Yaris |
| 27. João Martins/Simplicio Correia | Citroën C2 R2 |
| 28. Paulo Teixeira/Paulo Vieira | Citroën C2 R2 |
| 29. José Gualberto | Datsun 1200 |
| 30. José Jarimba/Celso Alves | Toyota Starlet |
| 31. Bruno Coelho/Paulo Coelho | Toyota Yaris5 |
| 32. Bruno Fernandes/Tomásia Fernandes | Citroën C2 R2 |
| 33. Filipe Fernandes/João Gomes | VW Golf III Kit-Car |
| 34. Nélio Pereira/Nicodemo Câmara | Citroën C2 R2 |
| 35. Feliciano Freitas/Nelson Costa | BMW E30 3 Vi |
| 36. Artur Quintal/Ricardo Abreu | Citroën C2 R2 |
| 37. Valter Rodrigues/Bruno Vieira | Citroën Saxo Cup |
| 38. Edgar Sousa/Alexis Freitas | Citroën C2 R2 |
| 39. Hugo Jesus/João Jardim | Citroën Saxo Cup |
| 40. Marco Correia/Luis Dias | Citroën AX GTI |
| 41. André Roque/José Loreto | Peugeot 308 GTI |
| 42. Flávio Barbosa/Agostinho Bettencourt | Citroën Saxo Cup |
| 43. Pedro Ferreira/Joana Ferreira | Toyota Yaris |
| 44. Rui Silva/Fábio Rodrigues | Citroën AX |
| 45. Ildio Sardinha/Enio Andrade | Toyota Yaris |
| 46. Vitor Gouveia/Filipe Gouveia | Peugeot 106 Rallye |
| 47. César Sousa/Hugo Silva | Toyota Yaris |
| 48. Rogério Sousa/Silvia Tavares | Opel Corsa A GSI |
| 49. Nuno Barreira/Ricardo Dinis | Toyota Yaris |
| 50. Joel Correia/Sérgio Ascensão | Opel Corsa A GSI |
| 51. Rubina Mendonça/Narciso Andrade | Toyota Yaris |
| 52. Ricardo Freitas/Carla Freitas | FIAT Cinquecento |
| 53. Joana Cardoso/João Ferreira | Peugeot 205 GTI |

REGULARIDADE SPORT

101. António Ornelas/Helena Ornelas
102. Roberto Abreu/Diogo Pestana
103. Miguel Freitas/Sérgio Vieira
104. Amário Gouveia/Filipe Gouveia
105. Numásio Silva/João Gonçalves
106. Maurício Pereira/José Manuel Freitas
107. Lino Faria/Rubina Castro
108. Décio Ferreira/Saul Ferreira
109. Roberto Freitas/Tânia Freitas
110. Jorge Gomes/Miguel Martins
111. Edgar Ornelas/Luis Silva
112. Fábio Alves/Nuno Sousa
113. Jorge Aires/Daniilo Aires
114. Pedro Rodrigues/Jéssica Rodrigues
115. Carlos Gouveia/Ruben Gouveia
116. Dinarte Ponte/Carlos Jesus
117. Eduardo Bonal/Pedro Andrade
118. João Mendes de Almeida/Bruno Fernandes
119. Alfredo Pereira/Leonardo Sargo

- | |
|------------------------|
| Toyota Corolla GTI-1.8 |
| Opel Corsa A GSI |
| BMW 2002 |
| Citroën AX Sport |
| BMW 1802 |
| Austin Mini 1000 |
| Peugeot 106 XSI |
| Ford Fiesta 1.1 |
| Peugeot 106 |
| Renault 5 GT Turbo |
| Peugeot 205 GTI |
| Opel Corsa |
| Mini 1275 GT |
| Peugeot RALLY |
| BMW E36 |
| Austin Cooper MKI |
| Datsun SSS 1800 |
| Ford Escort MK I |
| Alfa Romeo 2000 GTV |

Época automobilística encerra no Paul do Mar



FOTO: JAVANA SOUSA

AUTOMOBILISMO Marco Nóbrega

marconobrega@jm-madeira.pt

O Circuito da Calheta - Rampa do Paul do Mar 2017 vai hoje para estrada. São 71 as equipas que vão participar na temporada.

O Circuito da Calheta - Rampa do Paul do Mar 2017 vai hoje para estrada, onde se espera uma enchente para fechar com chave de ouro a temporada automobilística na Madeira.

São 71 equipas que vão percorrer os 6,5 km da Estrada Regional 223 entre o Paul do Mar e a Fajã da Ovelha, palco do fecho do Troféu Regional de Rampas AMAK.

Com o título de campeão já entregue, apenas duas categorias estão por resolver. A Regularidade Sport, com António Ornelas em Toyota Corolla GTI e Roberto Freitas em Opel Corsa A GSI a partirem separados por um ponto, e nos VSH, com o líder Cláudio Nóbrega em Datsun a gerir uma vantagem de 16 pontos sobre Pedro Faria e Nuno Ferreira, pilotos que estão na luta pelo 3º lugar final do TRRAMAK.

Na geral, os favoritos são Dinarte Nóbrega e Ricardo Reis, mas têm que contar com Miguel Sousa e Nelson Andrade igualmente em Semog Evo, que querem contrariar o favoritismo dos dois primeiros. As viaturas com homologação também estão presentes em força, com Vasco Silva com o Mitsubishi Lancer Evo X, Ricardo Gonçalves em Citroën C2 R2 Max, Isabel Ramos e Dinarte Baptista em Renault Clio R3, Alexandre Mata, Bruno Fernandes em Citroën C2 R2. **JM**

CARTÓRIO NOTARIAL NO FUNCHAL DE ISABEL FILIPA PESTANA PINTO FERREIRA

Rua do Carmo, nº. 11, Sé, Funchal

(publicado no "JM" de 25-11-2017)



Rui Alves

Presidente do CD Nacional

O ataque feito por comunicado no início desta semana, ao Marítimo e também ao governo, apenas serviu para fazer lembrar um tempo que já lá foi. Nesse período ganhava mais, quem mais alto falava. A tendência agora é que ganhe quem tem razão. E a razão não se mede na dureza das palavras.

Alta pressão na Choupana

Costinha de um lado, José Viterbo do outro. Hoje Nacional e União voltam a encontrar-se num dérbi a contar para a II Liga, se o tempo o permitir. Os treinadores falam em expetativas altas para o embate de logo à tarde, no entanto, asseguram que a pressão está dos dois lados.

DÉRBI

Décio Ferreira

decioferreira@jm-madeira.pt

O treinador do Nacional assume sem problemas que a jogar em casa a sua equipa é favorita, no entanto, também adianta que são muitos os fatores que permitem assumir esse desiderato, nomeadamente tudo o que vai acontecer no terreno de jogo.

"Somos favoritos sem arrogância. Temos o objetivo da subida de divisão, ao contrário do União. Temos que abraçar essa responsabilidade, mas esse favoritismo resume-se ao retângulo verde, à forma como vamos entrar no jogo", começou por dizer.

José Viterbo, ao contrário de Costinha, não assume favoritismo, mas garante que a sua equipa vai entrar para ganhar, apesar de no outro lado estar uma boa equipa.

"Dérbi é sempre dérbi. Preparamos este jogo como fazemos com todos os outros. O Nacional é um bom adversário, bem orientado, uma equipa boa, que tem feito um campeonato interessante, mas nós preparamos este jogo de forma a poder ganhá-lo", assegura.

Quanto à pressão, essa está dos dois lados. Do lado do Nacional,

porque não ganha há muito; do União porque a equipa precisa de pontos.

"Estamos preparados para isso. No mundo do futebol, temos que estar preparados para todas as situações. Quando a equipa não está bem, é normal que haja insatisfação. Temos que viver com essa normalidade e tentar inverter a situação", disse.

Viterbo, por seu turno, diz que a sua equipa tem de jogar sempre com pressão e explica porquê.

"O União tem que ter sempre a pressão dos pontos. Vamos jogar de forma descontrainda, de

deixou elogios aos alvinegos.

"É uma equipa que joga a toda a largura, que gosta de ter bola, bem orientada e que tem bons argumentos. Estão reunidas todas as condições para um bom jogo mas no final queremos os três pontos", afirmou.

No mais, refira-se que este é o primeiro dérbi para ambos os treinadores e por isso ambos estão confiantes.

"As expetativas são altas. A equipa trabalhou para mostrar algo diferente daquilo que tem sido os últimos resultados, mas este é apenas um jogo que vale apenas três pontos", disse Costinha.

Já Viterbo adianta que a equipa está preparada para vencer.

"Trabalhámos bem. Preparámo-nos bem, agora há nuances que nós treinadores não controlamos. Será certamente um jogo interessante".

O dérbi desta tarde terá da parte do Nacional todos os jogadores disponíveis. No União, a situação é bem diferente. Desde logo, Sylla, que apesar de ter treinado no dia de ontem está em dúvida na equipa de José Viterbo. A este juntam-se Mica Silva, Betinho, Danilo Dias, Laércio e ainda Malfleury, jogadores que não entram nas contas de José Viterbo.

Resta saber se as condições climáticas o vão permitir. JM



II LIGA
NACIONAL X UNIÃO
16H00

forma séria, mas todas as equipas têm a pressão dos pontos", afirma.

Ambos os conjuntos vêm de resultados diferentes mas os elogios são partem de parte a parte.

"É uma equipa que vem de uma vitória. Ganhar nunca é fácil mas se o conseguiram é porque praticaram o futebol que o seu treinador pretendia. Estão preparados para nos defrontar e nós só temos de os contrariar. É uma equipa que nos vai causar dificuldades mas estou confiante", disse o treinador alvinegro.

O treinador do União também



Da terra dos "estudantes" para a Madeira

Costinha e Viterbo estão à frente de Nacional e União, respetivamente, e hoje vão encontrar-se pela primeira vez no dérbi madeirense. No entanto, ambos têm um passado em comum, já que chegam à Região após terem passado pela Académica de Coimbra, enquanto treinadores principais.

O treinador do Nacional assumiu o comando técnico dos alvinegos logo no início da temporada passada, mas antes de chegar à Madeira passou pela cidade dos "estudantes". Estávamos então na

temporada 2016-2017.

José Viterbo, por seu turno, assumiu os destinos do União após a saída de Paulo Alves, mas já por aqui andava, nomeadamente à frente da equipa "B" dos azuis-amarelos. Antes, José Viterbo orientou a Académica de Coimbra, mais precisamente na época 2014-2015, de onde saiu precisamente para o União.

Agora, ambos os treinadores encontram-se na Madeira e hoje defrontam-se pela primeira vez num sempre apetecível dérbi regional.

No mais, as coincidências não

acabam por aqui, pois a saída de Costinha da Académica de Coimbra contemplou, por outro lado, a chegada de Ivo Vieira, um treinador que teve o ponto de partida na sua ainda curta carreira no Nacional, e que agora está ao serviço do Estoril-Praia e que, curiosamente, ou não, fará a sua estreia este domingo, enquanto treinador principal dos "canarinhos", no Caldeirão dos Barreiros, diante do Marítimo.

Apenas coincidências de um fim de semana de futebol na Madeira. JM

II LIGA

14.ª jornada	Resultados		J	V	E	D	G	P
Famalicão - Sporting B	(hoje 11:15)	1.º ACADÉMICO VISEU	13	8	3	2	17-8	27
Braga B - Gil Vicente	(hoje, 15:00)	2.º SANTA CLARA	13	8	1	4	23-16	25
NACIONAL - UNIÃO	(hoje, 16:00)	3.º FC PORTO B	13	8	1	4	23-16	25
Leixões - Benfica B	(amanhã, 11:15)	4.º LEIXÕES	12	6	3	3	15-15	21
FC Porto B - Académico	(amanhã, 15:00)	5.º ACADÉMICA	13	6	2	5	20-15	20
Penafiel - V. Guimarães B	(amanhã, 15:00)	6.º FAMILICÃO	12	5	5	2	14-11	20
Ac. Viseu - Varzim	(amanhã, 15:00)	7.º NACIONAL	13	5	4	4	19-17	19
UD Oliveirense - C. Paredide	(amanhã, 15:00)	8.º PENAFIEL	12	5	4	3	17-17	19
Sp. Covilhã - Real	(amanhã, 15:00)	9.º AROUCA	13	5	4	4	10-13	19
Arouca - Santa Clara	(amanhã, 15:00)	10.º SPORTING B	13	5	3	5	20-23	18
15.ª jornada	Programa	11.º GIL VICENTE	12	5	2	5	16-12	17
G. Vicente - O. Oliveirense	2 dez.	12.º BRAGA B	13	4	5	4	17-17	17
Sporting B - FC Porto B	2 dez.	13.º COVILHÃ	13	4	5	4	13-13	17
Guimarães B - Braga B	3 dez.	14.º BENFICA B	13	4	3	6	17-22	15
Académica - Famalicão	3 dez.	15.º COVA DA PIEDADE	12	4	1	7	12-13	13
C. Paredide - Sp. Covilhã	3 dez.	16.º UNIÃO	13	3	4	6	13-14	13
Penafiel - Leixões	3 dez.	17.º VARZIM	13	3	4	6	12-14	13
Santa Clara - NACIONAL	3 dez.	18.º OLIVEIRENSE	13	3	4	6	10-16	13
Varzim - Real	3 dez.	19.º REAL SC	13	3	2	8	19-23	11
Benfica B - Arouca	3 dez.	20.º SUMARÉES B	12	2	2	8	10-22	8
UNIÃO - A. Viseu	3 dez.							